

ATA NÚMERO CINCO

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES REALIZADA NO DIA 06 DE MARÇO DE 2025

Aos seis dias do mês de março do ano dois mil e vinte e cinco, nesta vila de Fornos de Algodres, no edifício dos Paços do Concelho e na sala de reuniões para o efeito destinada, reuniu a Câmara Municipal de Fornos de Algodres com as presenças de: António Manuel Pina Fonseca, que presidiu, Alexandre Filipe Fernandes Lote, Maria Luísa Dias Gomes, Maria Joaquina Santos Fernandes Domingues e Cristina Maria Campos Guerra, Vereadores. -----

Secretariou a reunião Célia Maria Candeias Ferreira, Técnica Superior. -----

Verificada a existência de quórum conforme o disposto no artigo 54.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, deu-se início aos trabalhos pelas nove horas e trinta minutos. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Senhor Presidente cumprimentou todos os presentes e começou por entregar um convite às Senhoras Vereadoras da oposição inerente à comemoração do Dia Internacional da Mulher que terá lugar no Mercado Municipal, no próximo dia 08 de março de 2025, por volta das 14h45m, acompanhado de uma pequena lembrança, por forma a realçar a importância do papel da Mulher na Sociedade. -----

Na sequência do que havia sido proferido na reunião anterior relativamente à apresentação e respetiva explicação da listagem dos compromissos plurianuais, o Senhor Presidente informou que o Chefe de Divisão da DAG, Dr. Américo Domingues, não teve oportunidade de elaborar em virtude de nos últimos dias ter estado a acompanhar a Inspeção Geral das Finanças que tem estado na Câmara Municipal de Fornos de Algodres para verificar a situação inerente ao FAM. -----

O Senhor Vereador Alexandre Lote usou da palavra cumprimentando todos os presentes e começou por dar conhecimento que no dia 23 de fevereiro o Executivo Municipal tinha marcado presença no quartel da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres para assinar o protocolo de cooperação internacional com a “Associação Working Together Pompieri”, da qual faz parte integrante um fornense, nomeadamente o Senhor Vítor Mendes da Muxagata, associação essa que esteve representada pelo Senhor Jean Pierre Florence e pelo Senhor Jean Paul. -----

O Senhor Vereador Alexandre Lote referiu também que no dia 24 de fevereiro tinha marcado presença na reunião de conferência procedimental da alteração do PDM de Fornos de Algodres, tendo daí resultado a aprovação condicionada do mesmo, o que significa que nos próximos tempos deverão ser feitas algumas alterações que terão de ser submetidas a aprovação em reunião de Câmara, ficando à posteriori em consulta pública, para depois

serem submetidas a aprovação na sessão de Assembleia Municipal, e serem ainda aprovadas pelas várias entidades, por forma a que se possa concluir o processo. -----

O Senhor Vereador Alexandre Lote prosseguiu a sua intervenção dando nota que no dia 26 de fevereiro se tinha realizado uma reunião na Câmara Municipal de Fornos de Algodres com os representantes dos restaurantes do concelho, tendo em vista a possibilidade de criação de uma atividade de dinamização da confeção do borrego no fim-de-semana da Feira do Queijo Serra da Estrela. -----

Ainda relativamente a esta temática o Senhor Vereador Alexandre Lote informou que quem se propusesse degustar o borrego nos restaurantes aderentes, teria direito à oferta de um prato, fabricado pela Olaria de Juncais, alusivo ao Festival do Borrego, prato esse que poderia ser adquirido no espaço da Feira do Queijo Serra da Estrela. Neste contexto o Senhor Vereador Alexandre Lote referiu ainda que a restauração tinha ficado de confirmar a sua participação até ao dia 07 de março e em função do número de restaurantes aderentes, se decidirá se se avançará coma referida atividade. -----

No seguimento da Sessão de Assembleia Municipal realizada no dia 27 de fevereiro em que um membro da Bancada do PSD assumiu publicamente que foi alguém do PSD que levou Fornos de Algodres à ruína, o Senhor Vereador Alexandre Lote sublinhou que não poderia deixar de reconhecer a coragem e a clarividência desse elemento da Assembleia Municipal, reconhecendo também a dificuldade com que os executivos liderados pelo Presidente Manuel Fonseca se têm deparado em termos de opções ao nível da gestão, ao longo dos diversos mandatos. -----

O Senhor Vereador Alexandre Lote informou também que foi realizada a 1ª Etapa do Circuito Municipal de Trail em que participaram 498 atletas, de 10 distritos, de 4 países, em que estiveram envolvidos 45 voluntários, sendo que foi oferecido o montante de 3.055,00 Euros à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres, o que plasma claramente o sucesso do referido evento. -----

Relativamente à Plataforma “O Bom Sabor da Serra”, o Senhor Vereador Alexandre Lote sublinhou que irá ser feita uma comunicação em que se destacará que se atingiu o montante de 150.000,00 Euros de vendas, sem contar com os portes diretos aos produtores, o que é um excelente indicador do quanto a Plataforma tem movimentado a economia local, ao longo dos anos. -----

O Senhor Vereador Alexandre Lote informou também que o Município de Fornos de Algodres irá estar presente na Bolsa de Turismo de Lisboa, de 12 a 16 de março, com uma abordagem diferente daquela que tem vindo a ser levada a efeito nos últimos anos, em que se procurará vender um pacote de fim-de-semana que foi delineado e construído com algumas empresas que têm a experiência necessária para proporcionar uma estadia bastante agradável, aos eventuais visitantes do concelho de Fornos de Algodres. -----

Ainda relativamente a esta temática o Senhor Vereador Alexandre Lote sublinhou que se irá tentar vender 50 pacotes de fins-de-semana na Bolsa de Turismo de Lisboa, sendo que o Município de Fornos de Algodres irá ser responsável pela dinamização de 3 momentos, nomeadamente a apresentação da Feira Renascentista que irá ser dinamizada pelo TAFa, a apresentação da Plataforma “O Bom Sabor da Serra” que será feita pelos produtores do concelho de Fornos de Algodres e a apresentação do pacote de fim-de-semana que se irá tentar vender, em

articulação com a Agência de Viagens sediada no concelho, sendo que a Câmara Municipal terá a função de despoletar o interesse pelos respetivos pacotes em que o visitante poderá escolher 5 fins-de-semana temáticos, nomeadamente o fim-de-semana da Feira do Queijo Serra da Estrela, o fim-de-semana da Feira Renascentista, o fim-de-semana do Festival da Biodiversidade, o fim-de-semana das Festas em Honra a Nossa Senhora da Graça e o fim-de-semana do Passeio Micológico, em que se poderá usufruir das mais variadas atividades que decorrerão nos respetivos âmbitos. Para além do previsto nos respetivos pacotes que terão um custo de 250,00 Euros e que incluem dormida durante duas noites, o jantar de sexta-feira, almoço e jantar de sábado e o almoço de domingo, os visitantes poderão ainda optar pela vivência de determinadas experiências adicionais, nomeadamente um piquenique em determinado monumento do concelho de Fornos de Algodres, uma prova de produtos endógenos ou eventualmente uma visita a uma quinta pedagógica, sendo que serão da sua inteira responsabilidade. -----

Neste contexto o Senhor Vereador Alexandre Lote acrescentou ainda que o Município de Fornos de Algodres será o primeiro Município da Comunidade Intermunicipal da Região Beiras e Serra da Estrela a ter este *modus operandi* na Bolsa de Turismo de Lisboa, o que será um passo bastante importante para promover a região e atrair visitantes ao território, que afinal de contas é o objetivo primordial da Bolsa de Turismo de Lisboa. -----

O Senhor Vereador Alexandre Lote prosseguiu a sua intervenção e referiu que não poderia deixar de parabenizar o Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres pelo desfile de Carnaval, bem como todas as Juntas de Freguesia e Associações que comemoraram essa festividade nas localidades do concelho e, em especial, o Agrupamento de Escuteiros 1393 Fornos de Algodres que, mais uma vez, organizou o Baile de Carnaval, desta feita, no Mercado Municipal. -----

Relativamente ao torneio Fornos Youth Cup o Senhor Vereador Alexandre Lote sublinhou que os trâmites de organização do mesmo já se encontram numa excelente fase de desenvolvimento, sendo que se está a enveredar esforços para criar uma inovação no mesmo que se prende com o facto de voltar a realizar alguns dos jogos nos campos de terra batida, uma vez que há muitos estudos que exaltam a importância de tal facto no desenvolvimento das crianças. Neste contexto o Senhor Vereador Alexandre Lote salientou que o objetivo primordial será realizar os jogos nos três pisos que existem para a prática desportiva, nomeadamente o relvado natural, o relvado sintético e a terra batida, o que proporcionará que se realizem muitos mais jogos, a criação de novos desafios e a vivência de uma experiência única a todos os participantes do referido torneio. -----

Para terminar o Senhor Vereador Alexandre Lote referiu que se tem vindo a preparar a Feira do Queijo Serra da Estrela de Fornos de Algodres, cuja temática será a “Ovelha Bordaleira” e, neste sentido, mais informou que se tem enveredado de todos os esforços para a dinamização de 4 atividades diferentes durante o certame, nomeadamente a tosquia ao vivo, a ordenha ao vivo, o fabrico do queijo ao vivo e um espaço lúdico para pequenos queijeiros. -----

Relativamente à Bolsa de Turismo de Lisboa o Senhor Presidente usou da palavra e acrescentou que o Município de Fornos de Algodres se fará representar inserido no stand da Comunidade Intermunicipal da Região Beiras e Serra da Estrela, sendo que, de acordo com uma determinada calendarização, cada Município terá a possibilidade de dinamização de 3 momentos. -----

A Senhora Vereadora Luísa Gomes usou da palavra cumprimentando todos os presentes e no seguimento do convite formulado pelo Senhor Presidente para participação na comemoração do Dia Internacional da Mulher, sublinhou que no dia 08 de março, no período da tarde, irá decorrer um evento diferente no Mercado Municipal em que serão dinamizados diversos ateliers, nomeadamente de cuidados do rosto, atividade física, rastreios, artes decorativas e jardinagem, showcooking, etc., evento este que contará com a colaboração gratuita dos vários dinamizadores das atividades, tendo apenas de se fazer face à despesa inerente aos alimentos que serão utilizados no showcooking da Escola Superior de Turismo e Hotelaria de Seia do IPG e, neste sentido salientou que, com toda a certeza, será uma tarde muito bem passada e muito gratificante para todas as Mulheres. -----

A Senhora Vereadora Luísa Gomes prosseguiu a sua intervenção e informou que, a convite da DGESTE, no dia 25 de março realizar-se-á o Parlamento Jovem Distrital do 3º Ciclo, no Auditório do Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres, uma vez que reúne as condições necessárias para a organização da atividade em causa e será muito mais fácil a logística inerente à alimentação dos alunos, uma vez que se dispõe da cantina. -----

A Senhora Vereadora Joaquina Domingues usou da palavra cumprimentando todos os presentes e começou por manifestar o seu agrado pelas atividades enunciadas anteriormente, no entanto lamentou o facto de ainda não se ter a linha de comboio funcional o que, como é óbvio, facilitaria o transporte dos possíveis visitantes ao concelho de Fornos de Algodres. No seguimento do proferido pelo Senhor Vereador Alexandre Lote relativamente ao preço de cada pacote de fim-de-semana, que importará em 250,00 Euros, a Senhora Vereadora Joaquina Domingues questionou se o montante em causa será considerado por pessoa, tendo o Senhor Vereador Alexandre Lote respondido que o montante dos 250,00 Euros será considerado por casal e, neste contexto, a Senhora Vereadora Joaquina Domingues referiu que, na sua opinião, o montante em causa não será suficiente para fazer face ao transporte, dormidas e alimentação e, como tal, questionou se será o Município de Fornos de Algodres a suportar o montante que faltar para a estadia dos visitantes, tendo o Senhor Vereador Alexandre Lote respondido que o que está a ser delineado com a Agência de Viagens é a construção de um pacote até ao limite de 250,00 Euros, sendo que, se eventualmente se verificasse algum acréscimo na respetiva negociação, inerente à vinda dos visitantes, o que certamente não acontecerá, uma vez que os alojamentos têm todo o interesse em captar novos clientes, o Município de Fornos de Algodres estará disponível para suportar o mesmo até um limite máximo de 50,00 Euros por casal, que serão pagos diretamente à Agência de Viagens pela prestação de serviços, no âmbito da assessoria de todo o processo. Neste contexto mais acrescentou o Senhor Vereador Alexandre Lote, que, caso contrário, não se procederá a nenhum tipo de pagamento relativamente ao Programa em causa. -----

A Senhora Vereadora Joaquina Domingues prosseguiu a sua intervenção e relativamente ao Festival do Borrego que poderá vir a ser levado a efeito pelos restaurantes aderentes, sublinhou que também importa verificar-se se o Município de Fornos de Algodres reúne as devidas condições, em termos de orçamento, para fazer face aos gastos que virão a ser tidos com a aquisição dos pratos na Olaria de Juncais, tendo o Senhor Vereador Alexandre Lote confirmado que está tudo devidamente acautelado no orçamento, no âmbito da promoção do concelho e fez questão de salientar que nem sempre foi tão evidente que os respetivos pratos poderiam ser adquiridos na Olaria

de Juncais, uma vez que em mandatos anteriores se adquiriam brindes iguais aos da Olaria, noutros fornecedores de fora do concelho de Fornos de Algodres. -----

Relativamente ao proferido pelo Senhor Vereador Alexandre Lote acerca do que se passou na última sessão de Assembleia Municipal, em que alguém da Bancada do PSD assumiu publicamente que um elemento do PSD tinha levado o Município de Fornos de Algodres à ruína, a Senhora Vereadora Joaquina Domingues fez questão de salientar que está na Câmara Municipal de Fornos de Algodres como representante do PSD, sendo que o que mais quer, assim como toda a população fornense, é que de facto se desvende o mistério inerente à mata Municipal e aos campos de futebol e que os mesmos sejam revertidos a favor da população fornense, em detrimento de quem fez a negociata, mas, para que tal aconteça, salientou que deverão ser os tribunais a decidir superiormente se de facto a culpa é de um elemento do PSD ou se é de outros, que não o elemento do PSD. -----

Neste contexto a Senhora Vereadora Joaquina Domingues salientou que tem conhecimento que de facto é visível que quando o atual Executivo Municipal tomou posse, a dívida já tinha sido contraída por alguém, no entanto jamais poderá assumir e afirmar que o Município de Fornos de Algodres foi levado à ruína e que a culpa reside numa só pessoa, uma vez que terá de ser o tribunal a provar e a decidir tal facto e mais acrescentou que se deverá continuar a lutar para que os terrenos sejam revertidos para quem de direito, nomeadamente para todos os fornenses, pois enquanto fornense também sofre as consequências de tais atos e enquanto funcionária pública mais sofre, tendo de proceder ao pagamento de impostos elevadíssimos. -----

A Senhora Vereadora Cristina Guerra usou da palavra cumprimentando todos os presentes e começou por manifestar o seu agrado pelo facto de o PDM estar vivo e ir evoluindo e neste sentido questionou qual será a calendarização para as diversas etapas da reformulação do mesmo e se eventualmente ainda será concretizada no atual mandato e mais referiu que também gostaria de saber quando é que o comboio voltará a passar pelas terras da Beira Alta, uma vez que se trata de um constrangimento que mexe com toda a população e, até à presente data, não se consegue vislumbrar a luz ao fundo do túnel. Ainda relativamente a esta temática a Senhora Vereadora Cristina Guerra sublinhou que a funcionalidade da linha da Beira Alta é de facto uma mais-valia para o território e, mesmo sabendo que a resolução da situação não está propriamente nas mãos do Município de Fornos de Algodres, gostaria de saber se eventualmente haverá alguma previsão concreta para a retoma do serviço de transporte ferroviário. -----

O Senhor Presidente usou da palavra e no que diz respeito à questão das obras na linha de comboio referiu que as informações que atualmente são facultadas são única e exclusivamente as provenientes da comunicação social, sendo que, apesar de se ter verificado o atraso no cumprimento dos prazos, quando a gestão era feita pelo anterior Governo, havia sistematicamente informações inerentes ao ponto de situação e o convite para se visitar as respetivas obras. Ainda relativamente a esta temática o Senhor Presidente referiu que teve conhecimento que já se começou a fazer testes na linha até Mangualde e também lhe foi comunicado, embora não oficialmente, que o referido troço seria aberto até ao final de março, no entanto o restante troço, nomeadamente na zona da Cunha Baixa será mais complicado de executar, apesar de toda a pressão que a Comunidade Intermunicipal da Região

Beiras e Serra da Estrela tem feito junto do Senhor Ministro das Infraestruturas, pois é do interesse de todos que a linha da Beira Alta fique completamente operacional. -----

No que diz respeito ao proferido pela Senhora Vereadora Joaquina Domingues relativamente à afirmação que foi feita na sessão de Assembleia Municipal por um membro da Bancada do PSD, o Senhor Presidente referiu que na altura, numa ação de campanha, o PS deu a conhecer aos fornenses o que se estava a passar relativamente aos terrenos da Serra da Esgalhada, tendo o PSD emitido um comunicado em que negava a situação. Ainda relativamente a esta temática o Senhor Presidente sublinhou que também sabe que alguns elementos do PSD não tinham conhecimento de nada, sendo que no seu primeiro mandato os Vereadores da oposição, nomeadamente o José Fernando e o João Carlos, só quando viram as certidões de teor e as certidões da Conservatória é que souberam do que efetivamente se tinha passado e que os terrenos tinham passado para o nome das "Terras Serranas". Neste contexto, o Senhor Presidente salientou que já se passaram 12 anos e espera sinceramente que os tribunais venham a proceder em conformidade e que toda a situação seja revertida, embora também considere que já não será durante o seu mandato. -----

No seguimento da intervenção do Senhor Vereador Alexandre Lote, o Senhor Presidente sublinhou que se revê completamente na apreciação política efetuada relativamente ao proferido pela Arquiteta Catarina Tomás e sublinhou que o facto de haver alguma obra em Fornos de Algodres, não justifica de maneira nenhuma a dívida contraída, até porque todos os concelhos vizinhos têm as mesmas obras realizadas e nenhum tem dívidas. Para terminar o Senhor Presidente mais acrescentou que, com a devida serenidade, todos deverão lutar para que o processo em causa seja devidamente resolvido, no sentido de se verificar a devolução do património à população fornense. -----

No seguimento da intervenção do Senhor Presidente a Senhora Vereadora Joaquina Domingues referiu que concorda inteiramente com a mesma, no entanto, relativamente aos terrenos em causa, desconhece como foi feita a negociata e também quer crer que um elemento que exercia a função de Presidente da Câmara Municipal de Fornos de Algodres não tenha dado os terrenos de mão beijada e, provavelmente, algo se passou. Mais acrescentou a Senhora Vereadora Joaquina Domingues que se trata de uma situação que lhe gera muitas dúvidas, sendo que quer crer e acredita na seriedade das pessoas, o que não lhe permite afirmar que foi o A ou o B que agiu intencionalmente e de má-fé e jamais poderá acusar alguém, esperando ansiosamente que os tribunais, de facto, analisem e decidam sobre a situação em causa. Ainda relativamente a este assunto a Senhora Vereadora Joaquina Domingues sublinhou que também se tem o feed-back do tipo de pessoa com quem foi feita a negociata e, como tal, na sua opinião, e não defendendo a postura de ninguém, mas acreditando na seriedade de toda a gente, tal como acredita na seriedade do atual Presidente da Câmara Municipal de Fornos de Algodres, quer crer que um Presidente da Câmara não tivesse feito, com más intenções, tal negociata para lesar os fornenses. Neste contexto a Senhora Vereadora Joaquina Domingues considera que a situação deverá ser devidamente averiguada e se eventualmente se verificou algum tipo de traição e, neste sentido, mais acrescentou que jamais poderá proferir qualquer tipo de afirmação ou acusação, esperando pacificamente e serenamente que o tribunal, superiormente

decida e que a situação se resolva o mais rapidamente possível e a favor de todos os fornenses, porque de facto já se passaram muitos anos. -----

O Senhor Vereador Alexandre Lote usou da palavra clarificando que não foi o próprio que afirmou que foi alguém do PSD que levou Fornos de Algodres à ruína, tendo apenas citado e feito referência a tal afirmação, apesar de concordar e se rever na visão da Senhora Deputada do PSD, Catarina Tomás. -----

Relativamente ao proferido pela Senhora Vereadora Joaquina Domingues, o Senhor Vereador Alexandre Lote sublinhou que uma negociata é sempre uma negociata e nunca se verifica bondade nas negociatas, sendo que o próprio termo “negociata” já é pejorativo e revela, por si só, um pendor de falta de transparência, de conluio e uma série de adjetivações que são claramente perceptíveis por todos e, apesar de já se ter percebido tudo o que aconteceu, é óbvio que ter-se-á de aguardar pela decisão do tribunal, o que não iliba ninguém de poder fazer o julgamento político que bem entender relativamente ao que se passou, sendo que o seu é francamente negativo e, neste sentido, não poderia deixar de o mencionar novamente em sede de reunião de Câmara. -----

Relativamente à questão da linha do comboio o Senhor Vereador Alexandre Lote referiu que se trata de facto de um enorme constrangimento, mas, e atendendo à possibilidade que teve de poder acompanhar algumas das obras que foram feitas, nomeadamente no troço de Celorico da Beira até Vilar Formoso, não poderia deixar de sublinhar que tudo o que tem vindo a ser executado, apesar dos atrasos que se têm verificado, irá seguramente ser impactante e irá transformar o país e, a título de exemplo, referiu que ao nível do transporte de mercadorias, futuramente será possível que um comboio com 700M possa parar na estação de comboio de Fornos de Algodres, o que anteriormente era impensável e tal facto, do ponto de vista do transporte de mercadorias e também do transporte de passageiros, poderá ter uma enorme vantagem competitiva para o concelho de Fornos de Algodres e para a região, alavancada também na questão do porto seco na Guarda, sendo que é fundamental que as obras sejam concluídas e que tudo fique operacional, por forma a libertar o espaço para a criação do mesmo, que se trata do projeto mais transformador e mais importante da região. -----

No que diz respeito à questão do PDM, o Senhor Vereador Alexandre Lote informou que se tem tentado ao máximo dar resposta a todas as condicionantes que foram colocadas pelas diferentes entidades e, uma vez que já não haverá mais nenhuma reunião procedimental, apenas se terá de proceder às devidas correções e enviá-lo para a CCDR, sendo que, após ser remetido novamente para o Município de Fornos de Algodres, será submetido a apreciação e votação em reunião de Câmara, e nessa instância o processo terá de ser mesmo muito célere, respeitando, como é óbvio, o período de consulta pública de 30 dias, porque, a partir do momento em que é submetido a reunião de Câmara, suspende-se qualquer operação urbanística em que o PDM impacte, sob o ponto de vista de análise dos serviços e, quanto mais tempo se levar a fazer a alteração do PDM, com o processo em aberto, ter-se-á uma janela demasiadamente grande, em termos temporais, que poderá vir a impedir que as pessoas possam executar determinadas intervenções urbanísticas, sejam elas de construção ou de reabilitação, em função do que estiver patente no PDM. Neste contexto e por forma a não prejudicar os fornenses, mais informou o Senhor Vereador Alexandre Lote que é provável que possa vir a ser agendada uma reunião de Câmara Extraordinária, após o término do período de consulta pública, para se tentar acelerar os processos e também é

provável que, à posteriori, seja também agendada uma sessão de Assembleia Municipal Extraordinária com a justificação de que é urgente fechar-se o processo, respeitando como é óbvio o período de auscultação para que as pessoas possam dar nota dos seus contributos relativamente à proposta de alteração. Após os trâmites enunciados pelo Senhor Vereador Alexandre Lote inerentes aos procedimentos para a efetiva aprovação da alteração do PDM, o Senhor Vereador Alexandre Lote sublinhou que crê que o mesmo ainda seja aprovado no presente mandato. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

1-APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 21 DE FEVEREIRO DE 2025 -----

O Senhor Presidente, após leitura da ata, propôs a sua aprovação. -----

***A Câmara deliberou aprovar por unanimidade.* -----**

2-APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO AO CENTRO CULTURAL “OS SERRANOS” U.S.A.; -----

Considerando, que é competência do Município a promoção e valorização do território concelhio, através do incentivo e dinamização de eventos culturais, sociais e desportivos. -----

A natureza e objetivos do Centro Cultural “Os Serranos” U.S.A, visam promover e divulgar a cultura, potencialidades e tradições da zona da Serra da Estrela nos Estados Unidos da América. -----

Decorrerão, de 26 a 31 de março de 2025, as comemorações do 40.º aniversário desta Associação, com a realização de diversas iniciativas centradas em Newark, Estados Unidos da América, tendo o Município de Fornos de Algodres sido convidado a estar presente nesta festa de aniversário. -----

O Centro Cultural “Os Serranos” U.S.A, solicitou apoio ao Município de Fornos de Algodres, para a realização da comemoração do aniversário. -----

Considerando que: -----

1 – São atribuições dos Municípios no domínio de atividades culturais e recreativas, previstas na alínea h) do n.º 2 do artigo 23.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro na sua atual redação; -----

2 – Compete à Câmara Municipal “Apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o Município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção de doenças”, de acordo com o previsto na alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro na sua atual redação. -----

Face ao exposto propõe-se a atribuição de um subsídio de €2.500,00 e que o contrato-programa seja apreciado em reunião do Executivo. -----

Mais se informa que a rubrica 02 040701 do Orçamento Municipal (GOP 06 01 203/36 2/3) tem dotação para o presente protocolo, cumprindo-se assim todos os requisitos legais em matéria de cabimento. -----

O Senhor Presidente usou da palavra referindo que no seguimento do convite que havia formulado anteriormente para se visitar o Centro Cultural “Os Serranos” em Newark, Estados Unidos da América, a Senhora Vereadora Cristina Guerra e o Senhor Vereador Alexandre Lote manifestaram a sua disponibilidade e, uma vez que é competência do Município de Fornos de Algodres apoiar atividades sociais e culturais, propõe-se a votação de um subsídio a favor do Centro Cultural “Os Serranos” por forma a apoiar todo o trabalho que tem desenvolvido em prol das comunidades portuguesas, o que será também uma forma de retribuir todo o apoio prestado à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres, aquando da Covid-19, assim como a outras entidades do concelho de Fornos de Algodres, para além de que se trata também de uma questão de solidariedade para com quem é de Fornos de Algodres e vive além fronteiras. Ainda neste contexto, o Senhor Presidente salientou que se trata também de uma excelente forma de intercâmbio, em que poderá haver a partilha de ideias e até de preocupações relativamente aos países onde residem atualmente. -----

Para terminar o Senhor Presidente sublinhou que a Delegação está muito bem composta e que a criação de laços são sempre extremamente enriquecedores, tendo aproveitado também para desejar uma boa viagem a ambos, e que aproveitem esta excelente forma de convívio com as gentes do concelho de Fornos de Algodres. -----

O Senhor Presidente colocou o assunto a votação e no seguimento do anteriormente explanado a Senhora Vereadora Cristina Guerra e o Senhor Vereador Alexandre Lote, ausentaram-se da mesma. -----

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade dos presentes. -----

3-APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO AOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR; -----

Considerando o âmbito do Regulamento Municipal para Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, que visa apoiar os estudantes com possibilidades económicas reduzidas e colaborar na formação de quadros técnicos superiores, residentes na área geográfica do concelho de Fornos de Algodres. Visa ainda contribuir para as desigualdades sociais que impedem o acesso generalizado dos jovens ao ensino superior. -----

De acordo com n.º 2, do artigo 4.º, do Regulamento cabe à Comissão de Análise de Atribuição de Bolsas de Estudo analisar as candidaturas e elaborar a lista classificativa dos candidatos. -----

A Comissão de Análise elaborou a proposta em anexo, que apresentou a esta Divisão, a qual se remete para apreciação e votação do Executivo Municipal. -----

O Senhor Presidente usou da palavra informando que a Comissão de Análise é constituída pelo Dr. Pedro, pela Dra. Célia e pela Dra. Daniela que elaboraram a listagem em causa, de acordo com os critérios previamente definidos e de acordo com os vários escalões apresentados. -----

A Senhora Vereadora Luísa Gomes usou da palavra passando a explicar que na listagem elaborada pela Comissão de Análise apenas constam metade dos candidatos, sendo que 16 alunos já se encontram a usufruir da bolsa de estudos de outra entidade, nomeadamente da Fundação Cardoso do Amaral, não podendo dessa forma beneficiar também da bolsa de estudos do Município de Fornos de Algodres. -----

Relativamente ao escalão atribuído a cada um dos candidatos, a Senhora Vereadora Luísa Gomes referiu que há 3 alunos que estão abrangidos pelo escalão A, e a maior parte dos restantes alunos está abrangida pelo escalão C, sendo o mesmo calculado de acordo com o rendimento per capita de cada um dos alunos. Para terminar a Senhora Vereadora Luísa Gomes sublinhou que como a maior parte dos alunos não apresenta despesas, não poderá usufruir de outro escalão. -----

O Senhor Vereador Alexandre Lote usou da palavra e referiu que a atribuição das bolsas de estudo foi uma das medidas que se implementou desde 2014, estando plenamente ciente de que tem vindo a cumprir o seu objetivo, que se prende com a intenção de minimizar o risco de os jovens do concelho de Fornos de Algodres não prosseguirem os seus estudos, por falta de recursos. Neste contexto o Senhor Vereador Alexandre Lote sublinhou que se trata de uma medida da qual muito se orgulha e que, apesar das dificuldades do Município de Fornos de Algodres, sempre se priorizou a questão da educação e, futuramente, assim continuará a ser. -----

O Senhor Presidente usou da palavra e fez questão de realçar o papel fundamental que a Fundação Cardoso do Amaral tem desempenhado no âmbito do apoio à educação e, como tal, não poderia deixar de prestar a merecida homenagem ao Eng.º Cardoso do Amaral e enaltecer que haja alguém benemérito no concelho de Fornos de Algodres que tenha instituído o Programa de bolsas de estudo, ao qual muitos alunos se candidataram e do qual estão a usufruir. -----

A Senhora Vereadora Joaquina Domingues usou da palavra e questionou se os alunos que foram excluídos do Programa de bolsas de estudo do Município de Fornos de Algodres estão todos a usufruir da bolsa de estudo da Fundação Cardoso do Amaral ou, se eventualmente, haveria outras instituições a prestar o referido apoio, ao que a Senhora Vereadora Luísa Gomes respondeu que todos usufruem do apoio da Fundação Cardoso do Amaral, com a possibilidade de acumular a bolsa da universidade. A Senhora Vereadora Joaquina Domingues prosseguiu a sua intervenção e sublinhou que, como é do conhecimento geral, sempre apoiou e votou favoravelmente o referido Programa, em prol dos estudantes do concelho de Fornos de Algodres, e neste sentido, aproveitou também para parabenizar a Fundação Cardoso do Amaral pelo facto de ter instituído este tipo de iniciativa, no entanto manifestou a sua preocupação e salientou que, tal como existe a nobre intenção de apoiar os alunos conterrâneos a prosseguirem os seus estudos e a desenvolverem a sua instrução, também deveria existir a preocupação por parte do Município de Fornos de Algodres, de lutar para que os jovens em causa tivessem todas as condições e infraestruturas necessárias para poderem regressar à sua terra e desenvolverem a sua atividade. Ainda relativamente a esta temática a Senhora Vereadora Joaquina Domingues questionou se já alguém havia

pensado em que tipo de retorno é que haverá para o Município de Fornos de Algodres ao prestar este tipo de apoio e claro está que não se refere a um retorno monetário, mas sim ao facto de os alunos poderem vir a prestar os seus serviços no concelho de Fornos de Algodres e, mais questionou, que tipo de empregabilidade e que condições haverá para oferecer aos alunos, por forma a que um dia possam regressar ao concelho de Fornos de Algodres para se fixarem. -----

A Senhora Vereadora Cristina Guerra usou da palavra e salientou que no concelho de Fornos de Algodres há de facto jovens com excelentes capacidades e qualidades no âmbito das áreas que desenvolveram e, na sua opinião, deveria ser criado em todos eles o nobre sentimento de pertença às terras de Fornos de Algodres para que, de alguma forma, tenham sempre nas suas vidas profissionais, a ligação umbilical ao concelho de Fornos de Algodres e que ajudem o Executivo Municipal que estiver em funções, a atrair investimento para o concelho, até porque muitos deles estarão em situações privilegiadas para o fazer, faltando apenas o elo de ligação que deveria ser criado. Para terminar a Senhora Vereadora Cristina Guerra sublinhou que gostaria que as bolsas de estudo até pudessem ser superiores, mas compreende perfeitamente o constrangimento do Município de Fornos de Algodres para que tal pudesse ser efetivado, no entanto terá de votar contra, em virtude de os procedimentos não se encontrarem em conformidade. -----

O Senhor Vereador Alexandre Lote usou da palavra referindo que se revê nas palavras proferidas pela Senhora Vereadora Cristina Guerra relativamente ao facto de quando se investe nos alunos, se está automaticamente a investir em futuros embaixadores do concelho de Fornos de Algodres, sendo que é, sem dúvida, o objetivo de quem lidera, ou venha a liderar o concelho de Fornos de Algodres. Ainda a propósito desta temática o Senhor Vereador Alexandre Lote fez questão de dar nota de uma das suas máximas, nomeadamente que só se é verdadeiramente livre quando se tiver a capacidade de poder desenvolver o próprio projeto de vida na terra de que realmente se gosta e onde se considera que fará sentido, no entanto e lamentavelmente, no concelho de Fornos de Algodres e em muitos outros do interior do país, ainda não se verifica essa total liberdade de escolha, que no Litoral se acaba por ter, o que demonstra que o Município de Fornos de Algodres deverá olhar para os jovens numa dupla vertente, que se prende com o facto de criar condições para os conseguir reter, caso seja essa a vontade demonstrada e dever-se-á também ter em conta que, quando se investe em jovens, que hipoteticamente não tenham o desejo de viver o seu projeto de vida no concelho de Fornos de Algodres, deverá haver efetivamente essa ligação umbilical que lhes permita serem os verdadeiros embaixadores do concelho, quer para a captação de investimento, quer para a captação de turistas. Para terminar o Senhor Vereador Alexandre Lote sublinhou que os jovens são altamente qualificados, com uma exímia capacidade de influenciar outros, o que é de facto fundamental para o futuro do concelho de Fornos de Algodres e, como tal, não poderia deixar de se rever na posição da Senhora Vereadora Cristina Guerra. -----

O Senhor Presidente usou da palavra e referiu que também se revê nas palavras da Senhora Vereadora Cristina Guerra relativamente à questão do sentimento de pertença por parte dos jovens do concelho de Fornos de Algodres e sublinhou que tal facto tem muito a ver com a educação e com o que é inculcado aos filhos e, a título de exemplo referiu a sua própria questão familiar, salientando que, apesar de as suas filhas terem tido os seus

primeiros anos de vida na Guarda, sempre tiveram uma enorme ligação a Fornos de Algodres e consideram que o viver na Guarda foi apenas uma passagem. Para terminar o Senhor Presidente salientou que a função da Câmara Municipal de Fornos de Algodres é de facto acompanhar e apoiar todos os projetos de vida de quem se queira fixar no concelho, sendo que também há uma palavra que deverá ser emitida pelo Governo, no sentido de se implementar medidas concretas inerentes aos territórios de baixa densidade, nomeadamente os Municípios que integram a Comunidade Intermunicipal da Região Beiras e Serra da Estrela. -----

A Câmara deliberou aprovar por maioria, com o voto contra da Senhora Vereadora Cristina Maria Campos Guerra, conforme declaração de voto de vencido -----

----- Voto vencido -----

“Sou a declarar Voto vencido nos termos da Legislação, da Norma de controlo interno, do Regimento das reuniões de Câmara e Plano de prevenção da corrupção e infrações conexas, além de que: -----

- O Edital de aviso da candidatura de outubro de 2024 não cumpre com o Regulamento Municipal, conforme versão aprovada em 2023; -----

- O prazo de candidatura terminou a 30 de outubro de 2024 e apenas se conhece a ata enviada com a convocatória de 21 de fevereiro de 2025 sem se saber que versão do Regulamento foi tida em conta; -----

- Não foi fornecida qualquer justificação para a omissão dessa informação e do hiato temporal; -----

- Desconhece-se quando foi nomeada a Comissão de Análise; -----

-Desconhece-se qual a intervenção do Chefe da DAG e desconhece-se o despacho de delegação de competências na Vereadora em regime de permanência, Luísa Gomes, pelo que não me vinculo à apreciação e muito menos à votação.” -----

4-APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO CARTÃO SOCIAL MUNICIPAL; -----

Considerando que o Cartão Social Municipal se destina a facilitar o acesso de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social, a determinados bens e serviços e, simultaneamente, diversificar as oportunidades de exercício de uma cidadania ativa a cidadãos e residentes no Concelho de Fornos de Algodres, há pelo menos 1 ano. Assim, apresenta-se uma proposta de alteração ao regulamento, que visa essencialmente a criação de um novo serviço, que faz parte integrante do artigo 4.º do Regulamento. -----

Neste sentido, apresenta-se esta proposta de alteração ao Regulamento do Cartão Social Municipal, para apreciação e votação do Órgão Executivo e posterior envio ao Órgão Deliberativo de acordo com alínea k) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, para aprovação, após submissão a consulta pública, nos termos do artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), aprovado pelo DecretoLei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, durante o prazo de 30 dias. -----

O Senhor Vereador Alexandre Lote usou da palavra dando nota de que a alteração proposta se prende com a introdução de uma nova resposta, nomeadamente o Programa de preparação individualizada dos medicamentos, que até já foi discutida em sede de Assembleia Municipal e tem também como outro objetivo, de acordo com uma proposta do serviço de Ação Social, a questão da harmonização dos critérios de acesso dos Municípios aos Programas que fazem parte integrante do cartão em causa, uma vez que que havia uns que era menos que 1 IAS e outros que eram menos que 1 IAS e meio e, como tal, pretende-se harmonizar a questão, por forma a que a carência económica fique inferior a 1 IAS e meio per capita, para se poder aceder a todos os Programas. Para terminar o Senhor Vereador Alexandre Lote salientou que se trata de um Programa deveras importante, sendo que era muito difícil definir-se o âmbito da aplicação do Programa de preparação individualizada do medicamento, uma vez que foi decidido aplicá-lo às pessoas que estão abrangidas pelo Programa da Teleassistência e que estão a ser acompanhadas pela GNR, no âmbito do Programa dos Idosos em Segurança ou então a pessoas que sejam polimedicadas, quando devidamente justificado que têm dificuldades na gestão do seu dia-a-dia, em termos terapêuticos, que é um dos principais problemas da população mais idosa e com menos literacia na área da saúde.

A Câmara deliberou aprovar por maioria, com o voto contra da Senhora Vereadora Cristina Maria Campos Guerra, conforme declaração de voto de vencido -----

----- Voto vencido -----

“Declaração de Voto vencido e nem sequer me vinculo a esta apreciação da documentação enviada com a convocatória por não estar a ser cumprida a Norma de controlo interno, o Regulamento das reuniões de Câmara e o Plano de prevenção da corrupção, além de que: -----

- A título de exemplo não é fornecida qualquer informação, fundamento material e financeiro, quais os impactos financeiros no presente ano e nos anos posteriores, o número previsto de beneficiários, qualquer análise justificativa da necessidade de alteração do número previsto de beneficiários, nem da necessidade de se proceder às alterações orçamentais.” -----

5- ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO CLIMÁTICA; -----

Considerando que: -----

- 1- **A Lei n.º 98/2021 de 31 de dezembro, que define as bases da política do clima, veio consolidar e estabelecer princípios, direitos, deveres e obrigações em matéria de ação climática, dispondo sobre o desenvolvimento dos instrumentos de planeamento, nomeadamente os Planos de Ação Climática; -----**
- 2- **Em resposta a esta exigência legal, com o intuito de traduzir o seu contributo para o cumprimento dos objetivos regionais e nacionais, em matéria de política climática, o Município de Fornos de**

- Algodres, em articulação com a Associação dos Municípios da Cova da Beira, elaborou a versão preliminar do Plano Municipal para as Alterações Climáticas; -----**
- 3- A Lei e Bases do Clima, determina ainda, no seu artigo 9.º a abertura de pelo menos um período de participação pública. -----**
 - 4- Durante o período de consulta pública os interessados poderão consultar a proposta do PMAC no sítio da internet do Município de Fornos de Algodres, em www.cm-fornosdealgodres.pt ou no Gabinete Técnico Florestal, sob marcação prévia, de segunda a sexta-feira, das 9:00 horas às 12.30 horas e das 14.00horas às 16:00 horas. -----**
 - 5- A apresentação de reclamações, observações ou sugestões deve ser feita, por escrito até ao término do período de consulta pública e submetido por correio eletrónico para geral@cmfornosdealgodres.pt, ou remetidas por correio registado para Município de Fornos de Algodres, Estrada Nacional 16 - 6370-999 Fornos de Algodres. -----**
- Assim, remete-se a presente proposta ao Órgão Executivo para que delibere: -----**
- 1- Aprovar a Versão Preliminar do Plano Municipal de Ação Climática de Fornos de Algodres; -----**
 - 2- Abertura do período de Consulta Pública, durante 30 dias, da Proposta do Plano de Ação Climática de Fornos de Algodres. -----**

O Senhor Vereador Alexandre Lote usou da palavra e referiu que atualmente o Plano Municipal de Ação Climática é uma obrigatoriedade legal, no âmbito da Lei de Bases do Clima, que obriga os Municípios a serem detentores de um Plano de Ação Climática, sendo que o do Município de Fornos de Algodres, foi desenvolvido no âmbito da Associação de Municípios da Cova da Beira e está dividido em 3 Eixos principais, nomeadamente no âmbito da adaptação, da mitigação e num âmbito que é transversal, em que basicamente se procura identificar os riscos que existem do ponto de vista climático, à data atual. -----

O Senhor Vereador Alexandre Lote prosseguiu a sua intervenção e sublinhou que, neste sentido, terão de se apresentar algumas medidas de redução da vulnerabilidade do território ao nível da adaptação às alterações climáticas ou das emissões dos gases com efeitos de estufa, ao nível da eficiência energética, das energias renováveis e também ao nível da gestão sustentável dos resíduos e mais acrescentou que se trata de um Plano dinâmico, que vai sendo monitorizado ao longo do tempo e, caso seja aprovado na presente reunião, ficará em consulta pública e posteriormente será apreciado e votado na sessão de Assembleia Municipal sendo que, a partir desse momento, o Município de Fornos de Algodres estará a cumprir devidamente a obrigação em causa. -----

O Senhor Presidente usou da palavra informando que se trata de um Plano que foi elaborado no âmbito da Associação de Municípios da Cova da Beira, entidade essa que tem elaborado alguns documentos para os vários Municípios, quer no âmbito de parcerias individualizadas com os próprios Municípios, quer no âmbito de parcerias realizadas com a Comunidade Intermunicipal da Região Beiras e Serra da Estrela. O Senhor Presidente prosseguiu a sua intervenção e sublinhou que os Municípios que fazem parte integrante da Associação de Municípios da Cova da Beira não são os mesmos que fazem parte integrante da Comunidade Intermunicipal da

Região Beiras e Serra da Estrela e, a título de exemplo, referiu que os Municípios de Seia e Gouveia não fazem parte da Associação de Municípios da Cova da Beira e Penamacor faz parte da Associação de Municípios da Cova da Beira e não faz parte da Comunidade Intermunicipal da Região Beiras e Serra da Estrela. -----

Relativamente à Associação de Municípios da Cova da Beira, o Senhor Presidente referiu que, na sua opinião, a mesma deveria fazer parte integrante da Comunidade Intermunicipal da Região Beiras e Serra da Estrela e também da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, visto que, por vezes, tanto a Associação Nacional de Municípios da Cova da Beira, como a Comunidade Intermunicipal da Região Beiras e Serra da Estrela tendem a desenvolver os mesmos projetos e eventualmente os próximos líderes das várias Câmaras Municipais terão de discutir este assunto, para averiguar da pertinência de haver apenas uma Comunidade Intermunicipal. -----

A Senhora Vereadora Joaquina Domingues usou da palavra referindo que se trata de um documento extensíssimo que exigiria muito tempo para ser lido na totalidade e, como tal, debruçou-se especialmente na leitura da introdução e das medidas a implementar no Município de Fornos de Algodres, sendo que, na sua opinião, verifica-se um excesso de medidas pedagógicas que são avaliadas pela percentagem de participantes e não tem a certeza se será de facto a melhor forma de se melhorar a prestação do Município em termos ambientais e de utilização de medidas de conservação do ambiente. -----

Neste contexto a Senhora Vereadora Joaquina Domingues sublinhou que considera a estratégia ambiental de extrema importância e que se trata de uma necessidade imperativa, não só para o Município de Fornos de Algodres como para toda a humanidade, em que cada um deverá ter o dever de contribuir para que haja cada vez menos CO₂ a ser destilado para a atmosfera, diminuindo assim o efeito estufa, que tão nocivo é. -----

A Senhora Vereadora Joaquina Domingues prosseguiu a sua intervenção e referiu que para se contribuir para a redução das emissões de CO₂ e o conseqüente efeito de estufa, dever-se-ão ter em conta as respetivas regras ambientais, nomeadamente ter conhecimento de como triturar os materiais vegetais e onde os armazenar e obviamente requalificar a nossa floresta, criando as respetivas faixas de gestão de combustível para prevenção e combate de incêndios e procedendo à tão necessária reflorestação. No entanto, enquanto Vereadora do Município de Fornos de Algodres e enquanto munícipe, não pôde deixar de manifestar a sua preocupação no sentido de saber se a Câmara Municipal, apesar de haver alguns apoios, terá as devidas condições para aquisição de toda a maquinaria que será necessária para agilizar e efetivar todos os procedimentos anteriormente elencados. -----

Ainda relativamente a esta temática a Senhora Vereadora Joaquina Domingues acrescentou que o Município de Fornos de Algodres deverá incidir muito mais na reflorestação dos sítios ardidos, pois, segundo lhe pareceu, no Plano em causa apenas se considerou implementar uma única medida que visa a replantação, o que, atendendo ao vasto território ardido no concelho de Fornos de Algodres, lhe pareceu de facto reduzido. -----

O Senhor Presidente usou da palavra e referiu que, a partir do momento em que o Governo obriga a que os Municípios sejam detentores de um Plano Municipal de Ação Climática, também deveria arranjar meios financeiros para se poder concretizar a implementação do mesmo e se há Câmara Municipal que é sensível relativamente à questão ambiental, é, sem dúvida alguma, o Município de Fornos de Algodres, tal como plasma o projeto de recolha seletiva do lixo, para além de que o Eng.º Bruno Costa está sempre muito atento aos vários avisos que

vão existindo, estando o Município sempre disponível para concorrer aos mesmos e poder implementar a correta estratégia ambiental no concelho de Fornos de Algodres. -----

Relativamente à questão da reflorestação, o Senhor Presidente sublinhou que se trata de uma área extremamente importante, uma vez que se tem vindo a perder floresta nos últimos anos, embora o ICNF, de uma forma mais casuística, vá fazendo alguma replantação, mas, ainda assim, deve-se delinear uma estratégia de fundo, no sentido de se fazer a replantação de árvores no concelho de Fornos de Algodres. -----

O Senhor Vereador Alexandre Lote usou da palavra e salientou que o presente Plano é o primeiro que a Associação de Municípios da Cova da Beira leva a um Órgão Autárquico, onde foi solicitado que se incluam metas definidas para cada ação. No que concerne à questão da reflorestação, o Senhor Vereador Alexandre Lote referiu que se trata de algo bastante sério e para o qual se deve olhar com muito cuidado, embora no concelho de Fornos de Algodres se tenha a particularidade de se ter uma área florestal com poucos baldios, comparativamente com outros concelhos, no entanto, é de facto um constrangimento para o qual se terá de encontrar formas inteligentes de se conseguir ultrapassar. -----

Ainda relativamente a esta temática o Senhor Vereador Alexandre Lote sublinhou que, se há fonte de receita que provavelmente no futuro poderá ajudar Municípios como o de Fornos de Algodres, será com toda a certeza o mercado voluntário de carbono, que já se encontra cotado em bolsa, e a capacidade de vender os seus créditos de carbono a empresas poluidoras ou a territórios mais poluidores, poderá ser uma das alavancas para os territórios de baixa densidade, situação essa que já existe em vários países e que está a ser trabalhada a nível nacional. --- No que diz respeito aos territórios, como o de Fornos de Algodres, com uma elevada capacidade de sequestro de carbono, o Senhor Vereador Alexandre Lote referiu que poderão estar bem posicionados para terem uma fonte de receita adicional, em comparação com outros territórios e, neste sentido, sublinhou que concorda perfeitamente com a observação da Senhora Vereadora Joaquina Domingues, sendo que se deverá olhar para a reflorestação sob o ponto de vista ambiental, mas sem se ser ingénuo no que diz respeito ao ponto de vista financeiro, uma vez que também se poderá trazer bem-estar para a população fornense. -----

Para terminar o Senhor Vereador Alexandre Lote sublinhou que o Município de Fornos de Algodres irá tentar cumprir o Plano Municipal de Ação Climática, no entanto, para se proceder ao seu cumprimento, ter-se-á de aceder a fundos comunitários, mas, para tal, é condição obrigatória ter-se o presente Plano Municipal de Ação Climática aprovado, Plano este que, na sua opinião, se encontra bem elaborado. -----

A Câmara deliberou aprovar por maioria, com a abstenção da Senhora Vereadora Maria Joaquina Santos Fernandes Domingues e da Senhora Vereadora Cristina Maria Campos Guerra, conforme declaração de voto apresentada -----

----- Declaração de Voto -----

“Quero fazer a referência que dada a extensão deste ponto e do relatório que acompanha esta proposta, não cumpre com o Regimento porque a extensão dele e o tema em si é demasiado pertinente e tem de ser enviado

com mais tempo para se fazer uma análise mais cuidadosa, porque reconheço que o tempo que nos foi dado para analisar este relatório, eu não o consegui analisar como gostaria e daí esta convicção que gostaria que ficasse transcrita em ata.” -----

6 - PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE ATA EM MINUTA -----

O Senhor Presidente, após leitura da minuta da ata, propôs a sua aprovação. -----

***A Câmara deliberou aprovar por unanimidade.* -----**

Não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, da qual nos termos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, foi lavrada a presente ata que vai ser lida e assinada nos termos da lei. -----

O Presidente da Câmara

(António Manuel Pina Fonseca)

A Secretária

(Célia Maria Candeias Ferreira)

O Original encontra-se assinado
no Gabinete de Apoio à Presidência